

SEGURANÇA DO PACIENTE NA TRANSIÇÃO DO CUIDADO EM SERVIÇOS HOSPITALARES DE EMERGÊNCIA: *SCOPING REVIEW*

Eloyne Tavares da Silva (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Gabriela Ezaias Paulino (co-autora), Alessandra Cristina Gobbi Matta (co-autora), Laura Misue Matsuda (Orientadora)
e-mail: lauramisuem@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/Maringá, PR.

Área e subárea do /conhecimento: Ciências da Saúde/Enfermagem.

Palavras-chave: Continuidade da assistência ao paciente; Segurança do paciente; Serviço hospitalar de emergência.

Resumo: O objetivo do estudo consistiu em analisar as evidências disponíveis na literatura acerca das ferramentas/estratégias utilizadas à comunicação eficaz, no processo de transição do cuidado, em serviços de urgência e emergência. Estudo do tipo *Scoping Review*, pautado no método proposto por membros do *Institute Joanna Briggs* (JBI). Como critérios de inclusão estabeleceram-se: Estudos quantitativos e qualitativos, publicados em periódicos nacionais e internacionais, nos últimos 10 anos. Foram excluídos artigos das modalidades: revisão de literatura, relatos de experiência, reflexão, editoriais, estudos de casos e; aqueles repetidos. Foram selecionadas 1.992 publicações que após a aplicação dos critérios de inclusão e leitura detalhada dos títulos, resumos e textos na íntegra, resultaram em oito publicações. Os resultados foram categorizados em dois grupos: *Potencialidades da estratégia/ferramenta de comunicação e; Fragilidades da estratégia/ferramenta de comunicação*. Concluiu-se que, as principais estratégias/ferramentas utilizadas à comunicação eficaz na transição do cuidado em serviços de urgência e emergência consistem em: Aplicativos estruturados (programa de *e-learning*, *Passed*), listas de verificação, ferramentas de entrada e saída (*Sound*, *ISBAR*, *eSignout*) e; prática de educação permanente nos serviços.

Introdução

Nos dias atuais, a redução de danos associados ao cuidado em saúde, tem sido amplamente discutida por especialistas e profissionais da área da saúde, principalmente por aqueles que atuam no âmbito da segurança do paciente e gerenciamento de riscos (BRASIL, 2014). Ao considerar os riscos relacionados à assistência em saúde, destacam-se os Serviços Hospitalares de Emergência (SHE), classificados como setor transitório de cuidados, que recebem pacientes de outros serviços, prestam cuidados de estabilização e; posteriormente, os encaminham para os serviços de retaguarda (ALLAUDEEN et al., 2017). No processo de atendimento à saúde, em especial em Serviços de Urgência e Emergência, a comunicação eficaz se torna primordial para a garantia da continuidade da assistência e à segurança na

transição do cuidado. A comunicação entre os setores, destinada à troca de informações acerca do paciente, é acompanhada pela transferência de responsabilidade do cuidado (ABRAHAM, 2012) e por isso, a passagem de plantão ou *handoff* é considerada ferramenta essencial para a comunicação de qualidade entre os profissionais, por contribuir na manutenção da assistência segura.

Considerando a importância da transição do cuidado eficaz, caracterizada pela transmissão de informações fidedignas acerca do paciente durante a passagem de plantão, este estudo tem como objetivo, analisar as evidências disponíveis na literatura acerca das ferramentas/estratégias utilizadas, para a comunicação eficaz, no processo de transição do cuidado em serviços de urgência e emergência.

Materiais e Métodos

Scoping Review, que consiste num tipo de revisão, considerada eficaz no mapeamento de evidências emergentes. O estudo foi desenvolvido com base na metodologia proposta por membros do *Institute Joanna Briggs* (JBI), que tem sede na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Adelaide, na Austrália.

Como questão norteadora formulou-se: Quais são as estratégias e ferramentas utilizadas para a comunicação eficaz na transição do cuidado em SHE? Esta pergunta foi formulada por meio da estratégia PCC (acrônimo para *population, concept* e *context*), o que permitiu a identificação de palavras-chave para busca por estudos primários relevantes ao tema (STILLWELL; 2001). Para o primeiro elemento da estratégia (P) considerou-se pacientes hospitalizados; o segundo (C), as ferramentas/estratégias utilizadas durante o período de transição do cuidado e; o terceiro elemento (C), os serviços hospitalares de urgência e emergência. As buscas por publicações (artigos) foram realizadas nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (ScieLO), *Literatura Latina-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), *Library of Medicine National Institute of Health* (MEDLINE), *SciVerseScopus* (SCOPUS), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL) e *Web of Science*, por meio da combinação dos descritores controlados selecionados do banco de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), *Medical Subject Headings* (MeSH Database) e *CINHAL Headings*. Em todas as bases os descritores foram combinados com o operador booleano “AND” e “OR”. A estratégia de busca ficou assim delimitada: “*Continuity of Patient Care*” OR “*Handoff*” OR “*Transitional care*” AND “*Emergency Medical Service*”.

Como critérios de inclusão estabeleceram-se: Estudos primários, de abordagem quantitativa e/ou qualitativa, referentes às ferramentas/estratégias utilizadas por trabalhadores na transição do cuidado em Serviço Hospitalar de Urgência e Emergência, publicados em periódicos nacionais e internacionais, no período de 2008-2018 (10 anos). Não foram estabelecidos limites acerca do idioma dos estudos primários. Excluíram-se artigos que pertenciam às modalidades: revisão de literatura, relatos de experiência, reflexão, editoriais e; estudos de caso. Após a leitura dos títulos e resumos, foram excluídas publicações que não abordavam o tema do estudo e/ou que se apresentavam em duplicidade. Os artigos selecionados foram analisados por meio dos instrumentos disponibilizados pela JBI - *Critical Appraisal Checklist*. Com isso, estudos primários que obtiveram menos de 80% das respostas afirmativas que constavam nos instrumentos, também foram excluídos.

Resultados e Discussão

Foram identificadas 1.992 publicações. Após aplicação dos critérios de inclusão e leitura detalhada dos títulos, resumos e textos na íntegra, obteve-se um conjunto de oito publicações para análise final, sendo incluídos no **Quadro 1**. Dentre os oito artigos selecionados, todos foram publicados na língua inglesa. Em relação à base de dados, quatro (50%) se encontravam na base de dados na MEDLINE; três na CINAHL e; um na SCOPUS. Quanto ao tipo de abordagem de pesquisa, sete eram quantitativas e apenas uma era qualitativa.

Quadro 1 – Distribuição dos artigos selecionados segundo ano de publicação, autoria, título e estratégia/ ferramenta.

ART.	ANO	AUTORES	TÍTULO	ESTRATÉGIA/FERRAMENTA
1	2008	RENÉE et al.,	Conceptualizing handover strategies at change of shift in the emergency department: a grounded theory study	Fases de uma transferência consistente: 1) Antecipação, 2) Preparatória, 3) <i>Handover</i> , 4) Fase Imediata de Pós-transferência e; 5) Fase de Pós-transferência.
2	2014	DUBOSH et al.,	Implementation of an emergency department sign-out checklist improves transfer of information at shift change	<i>Check-list</i> de alta do DE, incluindo: história da presente doença; curso de DE entre outros.
3	2014	MULLAN et al.,	A Novel Briefing Checklist at Shift Handoff in an Emergency Department Improves Situational Awareness and Safety Event Identification	Ferramenta PASSED (<i>Physician Active Shift Sign out in the Emergency Department</i>): <i>check-list</i> com ênfase na consciência situacional da unidade de assistência
4	2015	EBBEN et al.,	A tailored e-learning program to improve handover in the chain of emergency care: a pre-test post-test study	Programa de <i>e-learning</i> a partir do modelo <i>DeMIST</i> : focado na estruturação da notificação pré-hospitalar e a transferência da ambulância para o DE.
5	2015	GOPWANI et al.,	A Structured Handoff Tool Improves Patient Handoffs in a Pediatric Emergency Department	Ferramenta SOUND : instrumento estruturado para <i>handoff</i> (componentes e a sequência correta de <i>handoff</i>).
6	2016	KERR et al.,	Impact of a modified nursing handover model for improving nursing care and documentation in the emergency department: A pre- and post-implementation study	Ferramenta ISBAR : modelo de <i>handover</i> de enfermagem, que inclui dados referentes à Identificação, Situação, Antecedentes, Avaliação e Recomendação.
7	2017	SANCHEZ et al.,	A model for electronic handoff between the emergency department and inpatient units	Transferência assíncrona de pacientes com auxílio de aplicativo eletrônico: sistema de informação eletrônico para solicitação de leito de internação a partir de unidades de urgência e emergência
8	2018	SINGLETON et al.,	Efficiency of electronic signout for ED to-inpatient admission at a non-teaching hospital	Ferramenta eletrônica eSignout : oferece a capacidade de criar uma assinatura padronizada incorporando informações abrangentes sobre <i>handover</i> , como história de doença presente, sinais vitais, eletrocardiograma / exames laboratoriais e de imagem.

DE = Departamento/Serviço de Emergência

Do conteúdo dos artigos, foram apreendidas duas categorias:

Potencialidades da estratégia/ferramenta de comunicação: As ferramentas e estratégias de auxílio na transição do cuidado foram apontadas como eficientes e com impacto positivo na garantia da segurança do paciente durante a execução dos cuidados. A padronização de aplicativos estruturados, *check-list* e ferramentas de controle para entrada e saída de pacientes tiveram alta adesão por parte das

equipes e, segundo a opinião de participantes dos estudos, resultaram em praticidade à transição dos cuidados, com informações padronizadas que garantem a integridade do *handoff* nos cenários assistenciais de emergência.

Fragilidades da estratégia/ferramenta de comunicação: A implantação das diferentes ferramentas ocasionou aumento do tempo utilizado no processo de transição dos cuidados. No contexto de implantação de ferramentas eletrônicas, os resultados dos estudos apontaram dificuldades na adaptação a programas de *e-learning* por profissionais, incluindo incompatibilidades dos sistemas com as necessidades dos serviços. A rotatividade dos membros da equipe de saúde nos SHE, dentre eles enfermeiros e residentes, também representou obstáculo na implementação das novas ferramentas e estratégias. Estudos (RENÉE et al., 2008; KERR et al., 2018) ressaltam a necessidade de capacitação das equipes para a efetividade na utilização das ferramentas de transferência de informações na transição do cuidado.

Conclusão

Concluiu-se que, de acordo com a literatura, aplicativos estruturados como *e-learning* e *Passed*; listas de verificação; ferramentas: *Sound*, *ISBAR* e *eSignout* de entrada e saída e prática de educação permanente dos profissionais, são as estratégias e ferramentas utilizadas para a comunicação efetiva na transição do cuidado em Serviços de Urgência e de Emergência. As potencialidades e fragilidades das ferramentas/estratégias identificadas, podem ser fatores que contribuem ao uso eficaz dos recursos mencionados.

Agradecimentos

- Ao CNPq, pela concessão da Bolsa e pela oportunidade de me inserir no Projeto de Iniciação Científica.
- À minha orientadora, pelas orientações e incentivo.

Referências

ALLAUDEEN, N. et al. **Using lean management to reduce emergency department length of stay for medicine admissions.** *Quality Management in Health Care*, v. 26, n. 2, p. 91–96, jun. 2017.

ABRAHAM. J; KANNAMPALLIL. T; PATEL. B; ALMOOSA. K; PATEL, V. L. **Ensuring patient safety in care transitions: an empirical evaluation of a handoff intervention tool.** *AMIA Annu Symp Proc.* 2012:17-26

BRASIL. Ministério da Saúde **Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente** . Brasília; 2014.

STILLWELL, S.B; FINEUOUT, E. O. **Asking compelling, clinical questions.** In: **Melnyk BM, Fine out-Overholt E. Evidence – based practice in nursing & health care: a guide to best practice.** Philadelphia, 2001.